Com novo visual, Ponte dos Valadares passa a ser, também, um atrativo turístico do Litoral

25/06/2025
Notícias

Paranaguá, no Litoral do Estado, conta com um novo atrativo que vem chamando atenção do público. Trata-se da pintura da ponte que liga a Ilha de Valadares com o centro histórico do município. O visual atualizado enaltece raízes culturais do Paraná. A ponte é histórica e utilizada no dia-a-dia da população parnanguara.

Inaugurada no dia 1º de maio deste ano, a arte – que tinha como objetivo tornar a via a “Ponte Mais Colorida do Mundo” – foi conduzida pelo Projeto Andada, por meio de traçados de artistas e mutirões coletivos de pintura. A execução do projeto também contou com recursos do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (Profice), da Secretaria de Estado da Cultura.

O trabalho era inédito no Brasil por conta do tamanho do trecho, uma vez que a sua extensão é de 294 metros e outros 1500 metros quadrados de produção artística. Além do fluxo diário na ligação entre o continente e a Ilha de Valadares – que conta com aproximadamente 40 mil moradores –, a população passou a se acostumar com a visita de turistas de diversas partes do Paraná e até do Brasil na ponte, atraídos pelo novo visual.

Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção do turismo no Estado –, afirma que o setor se fortalece com a iniciativa, fomentando segmentos como o Turismo Cultural e de Base Comunitária, que valoriza as tradições, simbologias, saberes e a participação da população local na atividade.

“O turismo se beneficia de ações como essa, apoiadas e concretizadas junto à comunidade local, concebendo novos pontos que podem ser apreciados por turistas – nacionais e internacionais – quando visitarem o Paraná. Em contrapartida, o setor devolve ao município bons frutos, como o aumento das atividades do turismo, maior movimento nos estabelecimentos e na economia, além do senso de orgulho e pertencimento na população”, explicou.

“Projetos como esse demonstram como a arte transforma espaços urbanos e promove envolvimento comunitário. É justamente para tornar essas iniciativas possíveis que o Profice foi criado: para fomentar a criatividade, apoiar artistas

paranaenses e fortalecer a presença da cultura em todas as regiões do Estado”, afirma a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira.

O Profice é o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná, realizado pela Secretaria da Cultura. Por meio da renúncia fiscal de ICMS, possibilita a valorização, a produção, a difusão, a circulação, a pesquisa e a preservação dos bens culturais, além de ações de caráter educativo para a arte e a cultura no Estado.

IMPACTO NO SETOR – Patrícia Assis, gestora executiva da Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável do Paraná (Adetur Litoral), instância responsável por fomentar o turismo nos municípios da região, afirma que além da revitalização de áreas urbanas, a ação também promoveu uma maior integração social, uma vez que a comunidade envolvida percebe a importância daquele atrativo e sabe da sua colaboração no patrimônio.

“Foi um impacto no setor de toda a região, porque influencia o desenvolvimento das atividades turísticas naquele local que, se já acontecia antes, agora é intensificado, e se não era tão visitado, agora passa a ter um novo fluxo. O que era um passo, Paranaguá transformou em um salto na revitalização e transformação de espaços ao turista”, diz.

Ela também afirma que o novo fluxo ajuda a movimentar os serviços turísticos da região, uma vez que os visitantes da ponte acabam entrando em contato com os restaurantes, passeios, centro histórico, lojas de artesanato, com a cultura do fandango – ritmo musical tradicional da cultura caiçara, que são comunidades tradicionais do Litoral do Estado – e com o Aquário de Paranaguá, que também recebeu uma nova pintura da Prefeitura neste mês.

TURISMO INTERNO E IDENTIDADE – Na composição artística, foram mescladas cores, elementos referentes à natureza local e símbolos tipicamente paranaenses e caiçaras. Entre as inspirações transmitidas na arte final estão caranguejos e manguezais, meios de subsistência e herança cultural dos parnanguaras.

O artista Gio Negromonte, nascido em Recife (PE) e radicado em Paranaguá, é um dos idealizadores do projeto e reafirma que o movimento de pessoas de fora para conhecer a ponte teve aumento significativo. Além disso, em sua visão, o destaque também é o turismo interno, com os próprios moradores voltando a frequentar a ponte como um atrativo.

“Ao pegarmos elementos como o caranguejo, que dá nome ao estádio de futebol,

tem uma escultura própria no centro e é usado muito na gastronomia, conseguimos transmitir aos visitantes a nossa identidade. Ajudou no aumento do número de turistas, na ponte e na própria Ilha dos Valadares, onde estão o berço do fandango e da nossa cultura caiçara. A autoestima dos parnanguaras aumenta com esse atrativo renovado”, explicou.

OBRA DO ESTADO – O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou no dia 20 de setembro de 2024 a ponte que liga a Ilha dos Valadares ao continente. Batizada de Ponte Domingos Massa, a obra atendeu o maior bairro da cidade que, antes da construção, só conseguiam ter acesso ao centro de Paranaguá por meio de uma passarela ou de uma balsa para o transporte de veículos.

O investimento foi de R$ 13,4 milhões, entre repasse e contrapartida do município. O recurso contemplou a revitalização da passarela existente, que atendia apenas pedestres e ciclistas, além dos serviços de administração da obra e de implantação de estruturas, instalações elétricas, pavimentação, calçamento, sinalização e paisagismo.